

Passaporte brasileiro terá chip produzido no país

18/09/2012 - A Casa da Moeda do Brasil (CMB) e a Ceitec firmaram na última sexta-feira (14) um acordo para utilizar os chips da empresa pública nos passaportes brasileiros. O uso da tecnologia nacional foi classificada pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, como um marco tecnológico para o Brasil.

Siga o CIÊNCIAemPAUTA no Twitter. Curta nossa página CIÊNCIAemPAUTA no Facebook!

“Esse acordo indica que temos, aqui dentro do nosso país, tecnologia de ponta na área de segurança de identificação”, afirmou o ministro. O semicondutor da Ceitec é totalmente projetado pela área de design da empresa e está em fase avançada de desenvolvimento.

De acordo com o presidente da Ceitec, Cylon Gonçalves da Silva, a empresa em alguns anos dominará os conhecimentos dessa tecnologia. “O Brasil passará, dentro de poucos anos, a dominar uma tecnologia central para a área de segurança da informação, criptografia e identificação. Esse acordo certamente contribuirá ainda mais para que a Ceitec se fortaleça e ganhe projeção internacional no mercado de microeletrônica”, disse.

A Casa da Moeda emite cerca de 9 mil passaportes por dia e pretende chegar a 14 mil diários no próximo ano. Todos os chips usados nos novos passaportes são importados. A partir de 2014, todos os passaportes brasileiros deverão ter o chip. A estimativa de produção é de 2,2 milhões de unidades por ano.

Fonte: Agência Gestão CT&I